

Caxias do Sul, RS, 05 de novembro de 2008. A Fras-le S.A. (Bovespa FRAS3 e FRAS4) que é uma das Empresas Randon e destaca-se por ser o maior fabricante de materiais de fricção do Brasil e da América Latina e um dos cinco maiores do mundo, anuncia seus resultados do 3º trimestre de 2008 (3T08) e período acumulado de janeiro a setembro de 2008 (9M08). Os dados e informações relevantes são apresentados com base nos números consolidados e em reais, conforme a legislação societária, exceto quando de outra maneira indicado. As comparações são feitas com o 3º trimestre de 2007 (3T07) e período acumulado de janeiro a setembro de 2007 (9M07), respectivamente.

FRAS-LE ANUNCIA OS RESULTADOS DO 3T08 E 9M08

PRINCIPAIS DESTAQUES NOS 9M08

- **Receita bruta consolidada:** R\$ 435,6 milhões, aumento de 10,0% sobre os 9M07.
- **Receita líquida consolidada:** R\$ 336,6 milhões, crescimento de 5,9% sobre o mesmo período de 2007.
- **Receita líquida no Brasil:** R\$ 210,2 milhões, evolução de 9,4% comparada aos 9M07.
- **Receita líquida montadoras no Brasil:** R\$ 83,5 milhões, crescimento de 16,0% comparada a igual período de 2007.
- **Exportações:** US\$ 64,0 milhões, avanço de 11,3% sobre o total exportado nos 9M07.

No 3T08 os principais destaques nos resultados da Companhia foram:

- **Receita bruta consolidada:** Aumento de 22,3% sobre o 3T07;
- **Receita líquida consolidada:** Crescimento de 16,6% sobre igual período de 2007;
- **Receita líquida no Brasil:** Evolução de 19,4% comparada ao 3T07;
- **Receita líquida exportações:** Crescimento de 12,2% sobre o 3T07;
- **Exportações em US\$:** Aumento de 14,4% comparada ao mesmo período de 2007;
- **Lucro bruto consolidado:** Evolução de 8,5% sobre o 3T07.

DESEMPENHO GERAL

Durante os meses de janeiro a agosto deste exercício as receitas provenientes do mercado externo foram prejudicadas pela desvalorização do dólar frente ao real e os custos de produção foram impactados por aumentos, superiores aos previstos, dos principais insumos utilizados pela Companhia em seus processos produtivos, em especial o aço e derivados do petróleo. Estes fatores refletiram diretamente nas margens operacionais, as quais apresentaram, nos 9M08, resultados inferiores as do mesmo período de 2007.

De forma inesperada o mês de setembro de 2008 ficou marcado pela surpreendente elevação das taxas do dólar, que impactaram em contabilização de despesas financeiras, afetando ainda mais a margem líquida. Porém, o rigoroso controle sobre as despesas, os ganhos com melhorias nos processos produtivos e o crescimento das receitas no mercado nacional, evitaram que as margens fossem ainda mais penalizadas.

PRINCIPAIS NÚMEROS

<i>Em R\$ milhões (exceto exportações, lucro por ação e percentagens)</i>	3T08	3T07	VAR 3T07 3T08	9M08	9M07	VAR 9M07 9M08
Desempenho Operacional						
Receita Bruta (1)	155,5	127,1	22,3%	435,6	395,9	10,0%
Receita Líquida	119,4	102,4	16,6%	336,6	317,7	5,9%
Receita Mercado Nacional	74,4	62,3	19,4%	210,2	192,1	9,4%
Receita Mercado Externo	45,0	40,1	12,2%	126,4	125,6	0,6%
Exportações - US\$ milhões	22,2	19,4	14,4%	64,0	57,5	11,3%
Lucro Bruto	34,5	31,8	8,5%	99,1	98,9	0,2%
Lucro Operacional (2)	11,5	14,4	-20,1%	38,9	43,5	-10,6%
Lucro Líquido	1,2	9,1	-86,8%	24,9	31,6	-21,2%
Lucro por ação - em reais	0,0176	0,1333	-86,8%	0,3648	0,4630	-21,2%
Ebitda (3)	16,3	18,7	-12,8%	52,8	56,3	-6,2%
Investimentos	17,9	4,5	297,8%	39,5	12,7	211,0%
Retorno sobre PL (4)	0,6%	4,8%	-4,3 pp	11,8%	16,6%	-4,8 pp
Patrimônio líquido	210,8	190,6	10,6%	210,8	190,6	10,6%
Margens e Índices						
Margem Bruta	28,9%	31,1%	-2,2 pp	29,4%	31,1%	-1,7 pp
Margem Ebitda	13,7%	18,3%	-4,6 pp	15,7%	17,7%	-2,0 pp
Margem Operacional (5)	9,6%	14,1%	-4,5 pp	11,6%	13,7%	-2,1 pp
Margem Líquida	1,0%	8,9%	-7,9 pp	7,4%	9,9%	-2,5 pp

Notas: (1) Receita bruta com IPI; (2) Lucro operacional antes das despesas e receitas financeiras; (3) Lucro antes das operações financeiras - equivalência patrimonial + depreciações e amortizações; (4) ROE-Lucro líquido/Patrimônio líquido; (5) Margem operacional antes do resultado financeiro.

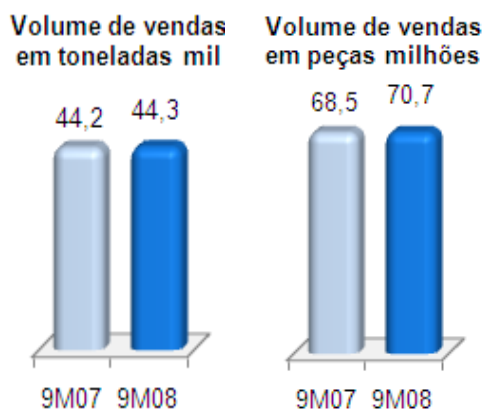
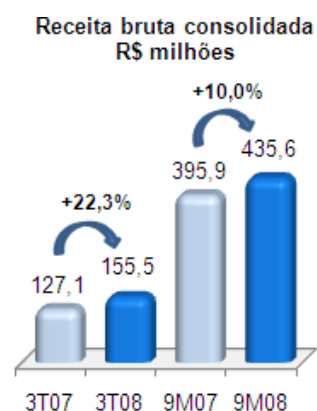
DESEMPENHO OPERACIONAL

Nos 9M08 as linhas de produção da Fras-le totalizaram em peças 76,6 milhões de unidades, superando em 7,3% as 71,4 milhões produzidas em igual período de 2007. Em peso, os volumes produzidos nos 9M08 atingiram 45,2 mil toneladas de materiais de fricção, evoluindo 5,4% sobre o volume em peso apresentado no mesmo período do exercício anterior. Atualmente a capacidade de produção da Companhia

	9M08		9M07	
	Peças milhões	Toneladas mil	Peças milhões	Toneladas mil
Blocos	36,7	38,9	34,4	36,5
Pastilhas	22,0	3,4	19,9	3,2
Lonas Leves	12,7	1,5	12,5	1,4
Revestimentos	1,9	0,3	2,7	0,4
Sapatas	3,2	1,0	1,7	1,2
Outros produtos	0,1	0,1	0,2	0,2
Total	76,6	45,2	71,4	42,9

é de 120,0 milhões de peças ao ano, da qual é efetivamente utilizado aproximadamente 90% dessa capacidade. Frequentemente a administração avalia novos investimentos em aumento de capacidade produtiva, permitindo, dessa forma, estar sempre preparada para absorver as novas oportunidades de mercado.

Com a valorização do dólar sobre a moeda nacional durante o mês de setembro 2008, as receitas em reais provenientes do mercado externo apresentaram um crescimento de aproximadamente 31% comparado ao mês anterior. Este desempenho contribuiu para as receitas totais da Companhia crescer no trimestre, acima da média verificada em trimestres anteriores. A receita bruta¹ consolidada do 3T08 totalizou R\$ 155,5 milhões, 22,3% superior aos R\$ 127,1 milhões registrados no 3T07. No acumulado dos 9M08 a receita bruta consolidada apresentou uma evolução de 10%, atingindo R\$ 435,6 milhões, enquanto nos 9M07 acumulou R\$ 395,9 milhões.



Os volumes de vendas em peso apresentaram, nos 9M08, performance semelhante a do mesmo período do ano anterior, totalizando 44,3 mil toneladas. Em peças, as vendas totalizaram 70,7 milhões de unidades nos 9M08, apresentando uma evolução de 3,2% sobre os 68,5 milhões de peças vendidas no mesmo período de 2007. Considerando a estabilidade nos volumes de vendas, destacam-se como principais itens que possibilitaram aumento das receitas em valores, o crescimento das vendas para montadoras no Brasil, e também a diferença no mix dos produtos vendidos.

¹ Receita bruta com IPI

RELEASE DE RESULTADOS 3T08 E 9M08

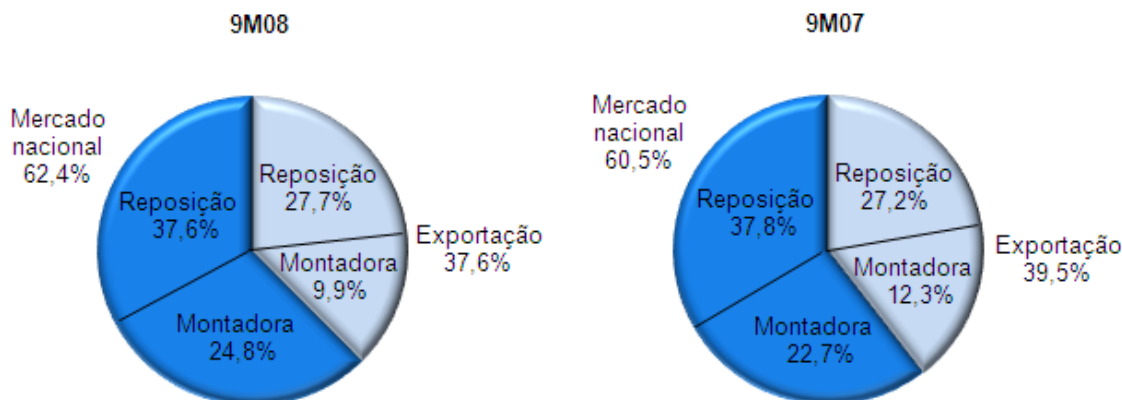
Da mesma forma incrementada pelos fatores citados anteriormente, a receita líquida consolidada apresentou crescimento de 16,6% no 3T08, somando R\$ 119,4 milhões, enquanto o 3T07 totalizou 102,4 milhões. Já nos 9M08, a receita líquida consolidada atingiu a cifra de R\$ 336,6 milhões, crescendo 5,9% sobre o montante de R\$ 317,7 milhões apresentado nos 9M07.

RECEITA LÍQUIDA POR MERCADOS E PRODUTOS								
<i>Em R\$ milhões e percentagem (1)</i>	3T08		3T07		9M08		9M07	
MERCADOS (2)								
Exportação	45,0	37,7%	40,1	39,2%	126,4	37,6%	125,6	39,5%
Reposição	44,2	37,0%	37,2	36,3%	126,7	37,6%	120,1	37,8%
Montadoras	30,2	25,3%	25,1	24,5%	83,5	24,8%	72,0	22,7%
Total	119,4	100,0%	102,4	100,0%	336,6	100,0%	317,7	100,0%
PRODUTOS (3)								
Blocos	67,0	60,7%	56,8	57,2%	186,1	58,7%	179,6	58,6%
Pastilhas	30,0	27,2%	28,2	28,4%	89,0	28,1%	81,3	26,5%
Lonas Leves	3,1	2,8%	3,1	3,1%	9,3	2,9%	9,5	3,1%
Revestimentos	4,0	3,6%	4,5	4,6%	11,6	3,7%	14,1	4,6%
Sapatas	5,2	4,7%	4,4	4,4%	15,1	4,8%	12,3	4,0%
Outros produtos	1,1	1,0%	2,3	2,3%	5,7	1,8%	9,7	3,2%
Total	110,4	100,0%	99,3	100,0%	316,8	100,0%	306,5	100,0%

Notas: (1) O valor em percentagem é o resultado da divisão da receita líquida por mercado ou produto sobre a receita líquida total; (2) Os valores dos mercados estão apurados sobre a receita líquida consolidada; (3) Os valores dos produtos estão apurados sobre a receita líquida da controladora.

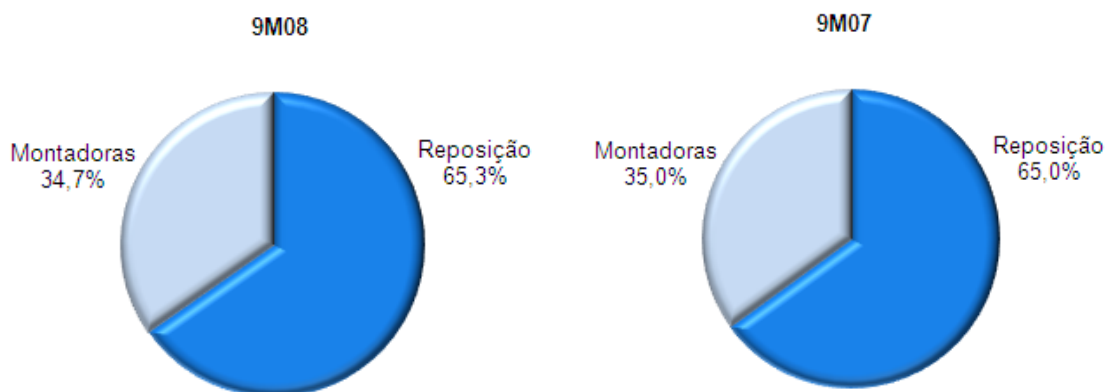
Do total da receita líquida consolidada nos 9M08 as nacionais representaram 62,4% ou R\$ 210,2 milhões, enquanto as exportações atingiram R\$ 126,4 milhões ou 37,6%. Destacam-se na receita líquida a evolução no mercado nacional de 19,4% no 3T08 e 9,4% nos 9M08 comparados com os mesmos períodos do ano anterior, promovido principalmente pelo desempenho no mercado de montadoras no Brasil, que vem se mantendo aquecido até o presente momento. Na distribuição global dessas receitas 65,3% foram oriundas do mercado de reposição e 34,7% do mercado de montadoras.

Distribuição da receita líquida por mercados



RELEASE DE RESULTADOS 3T08 E 9M08

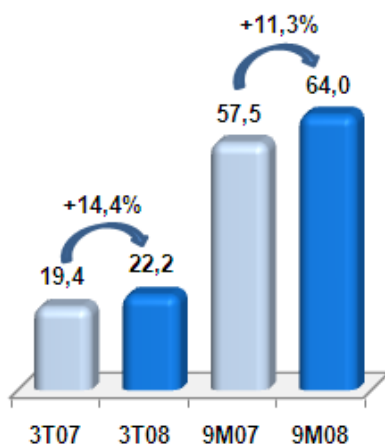
Distribuição global da receita líquida



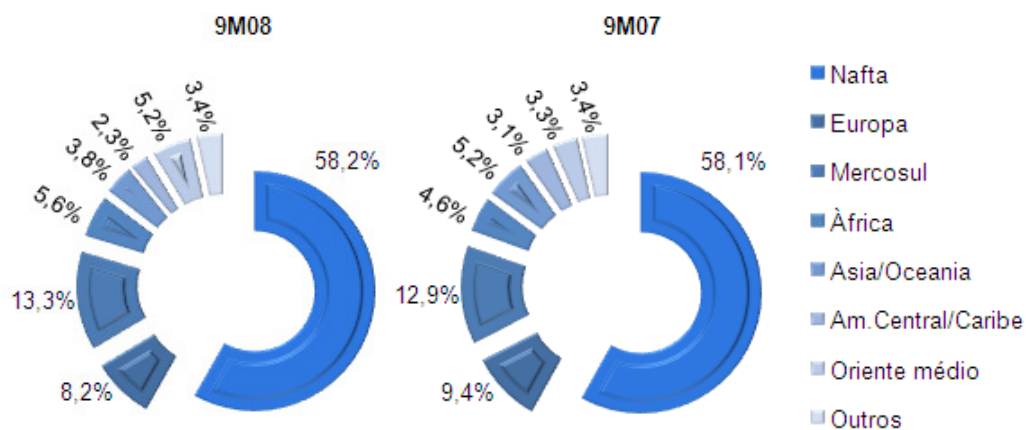
EXPORTAÇÕES

As exportações em dólar, a exemplo de trimestres anteriores, continuam se destacando e apresentando recordes históricos, pois atingiram no 3T08 US\$ 22,2 milhões, os quais representaram um crescimento de 14,4% sobre o 3T07, enquanto nos 9M08 o crescimento foi de 11,3% para um total de US\$ 64,0 milhões de exportações contra US\$ 57,5 milhões exportados nos 9M07. Das exportações realizadas nos 9M08, 58,2% tiveram origem nos países do NAFTA, 8,2% na Europa e 13,3% no Mercosul, representando somente nestes três mercados 79,7% sobre o total exportado.

Exportações – US\$ milhões



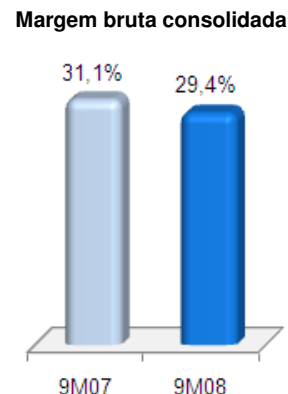
Exportações por bloco econômico



Através de seu escritório comercial mantido na Alemanha, a Fras-le está em negociações para firmar parceria com um operador logístico para manter um centro de distribuição dos seus produtos naquele país. O objetivo é melhorar o tempo de entrega aos clientes do mercado europeu, pois atualmente as mercadorias demoram aproximadamente 90 dias após o pedido para chegar ao seu destino. Com esta ação a Companhia pretende ampliar sua participação naquele mercado, que atualmente corresponde a 8,2% do total das exportações da Fras-le.

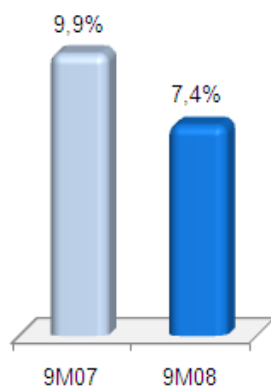
MARGENS

Apesar de a margem bruta consolidada ser beneficiada no mês de setembro de 2008 pela apreciação do dólar frente ao real, ela encerrou os 9M08 em 29,4%, apresentando uma queda de 1,7 pontos percentuais sobre os 31,1% dos 9M07. Este desempenho justifica-se pelo impacto da forte desvalorização cambial na conversão dos dólares faturados, que estava ocorrendo até o mês de agosto de 2008. Outro fator que contribuiu para a redução da margem bruta foi a contabilização de R\$ 1,4 milhões como custos de produção, em virtude da incorporação da unidade do Alabama na consolidação dos resultados da Companhia, ocorrida no 3T08.



Já a margem líquida, com o novo panorama das taxas cambiais, sofreu um significativo impacto no mês de setembro de 2008 em decorrência da contabilização de despesas financeiras sobre operações sujeitas a variação cambial, conforme apresentadas nos comentários do desempenho financeiro da página 9 (nove) deste release. Também deve

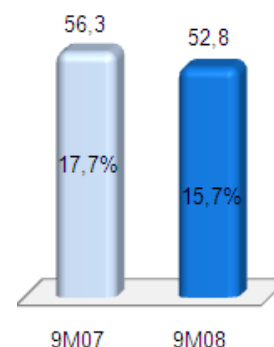
Margem líquida consolidada



ser considerado que no 3T08 foi contabilizado como despesas operacionais da unidade do Alabama R\$ 1,9 milhões, que somado aos R\$ 1,4 milhões de custos mencionados na margem bruta, totalizam o montante de R\$ 3,3 milhões de gastos pela incorporação, os quais se transformaram em um estoque de produtos prontos de US\$ 3,1 milhões na unidade em 30.09.08. Com estes efeitos a margem líquida consolidada dos 9M08 ficou em 7,4%, o que representou uma queda de 2,5 pontos percentuais sobre os 9,9% apresentado nos 9M07. Cabe lembrar que no lucro líquido dos 9M07 estava incluído o valor de R\$ 3,7 milhões de receita não operacional referente a venda de um imóvel da Companhia e, excluindo este efeito, a margem líquida daquele período representaria 8,8%.

Da mesma forma afetada pela contabilização dos custos e despesas da unidade do Alabama e também pelo efeito da desvalorização do dólar frente ao real, sobre as exportações da Companhia, ocorrida nos 8 (oito) primeiros meses deste exercício, a margem de geração operacional de caixa medida pelo método EBITDA, ficou em 15,7% nos 9M08, totalizando R\$ 52,8 milhões de caixa operacional. Com este patamar o EBITDA consolidado apresentou uma queda de 2,0 pontos percentuais em relação aos 17,7% dos 9M07, que teve uma geração operacional de caixa na ordem de R\$ 56,3 milhões.

**EBITDA consolidado
R\$ milhões e margem**



INVESTIMENTOS

Diante da necessidade de maiores investimentos em modernização de máquinas e equipamentos, aumento de capacidade produtiva, e também o avanço da Companhia no processo de internacionalização de seus negócios faz com que 2008, até setembro, já tenha superado a média anual de investimentos dos últimos 5 anos. Nos 9M08 a Fras-le contabilizou o montante de R\$ 39,5 milhões, que representam um crescimento de 211,0% comparados aos R\$ 12,7 milhões investidos no mesmo período de 2007.

Investimentos 9M08 – R\$ milhões	
Máquinas e equipamentos	10,9
Ferramentas	5,0
Campo de provas	6,3
Equipamentos de informática	0,6
Móveis e utensílios	0,4
Veículos	0,1
Construções e reformas	10,3
Projetos unidades China e Alabama *	5,9
Total	39,5

* Valores diferentes daqueles divulgados por ainda serem parciais.

A unidade de produção do Alabama já está, desde o início de outubro deste ano, sob a administração da Fras-le, e foi totalmente adequada para atender a atual demanda do mercado norte-americano de pastilhas de freio para veículos comerciais leves, dispondo ainda de capacidade produtiva adicional para ampliar seus negócios naquele mercado. Durante o 3T08 a operação passou por uma forte reestruturação, ocorrendo uma redução de aproximadamente 50% no efetivo de mão de obra indireta, além de outras reduções de custos que compõe a cadeia produtiva.

Na unidade de produção da China os trabalhos de adequação do prédio e as instalações das máquinas e equipamentos estão sendo realizados conforme o cronograma previsto, o qual tem como meta estar com a fábrica em plena atividade operacional no máximo até o mês de junho de 2009.

Devido a fatores climáticos, as obras do campo de provas foram afetadas, obrigando a Fras-le a promover alterações em seu cronograma, o qual passa a ter uma expectativa de conclusão para o segundo trimestre de 2009.

Na planta de Caxias do Sul está em fase de conclusão um novo prédio com 4.783 m², o qual comportará a linha de produção de sapatas para freio, ocupando 60% do espaço do prédio. Nos outros 40% será instalada a estamperia, que produzirá as plaquetas utilizadas em pastilhas de freio e também os itens metálicos utilizados nas sapatas de freio. A previsão para iniciar as atividades neste prédio é para o primeiro trimestre de 2009.

DESEMPENHO FINANCEIRO

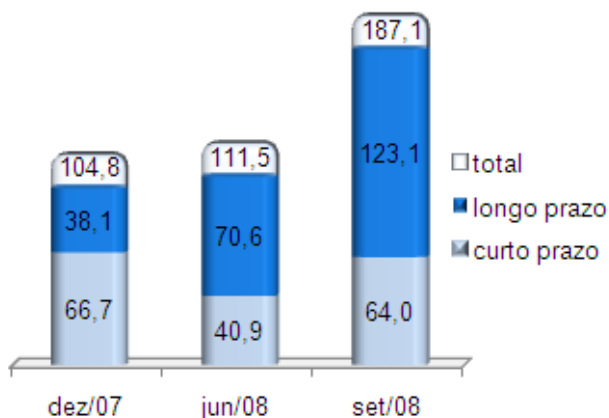
Durante os 9M08 a Fras-le amortizou R\$ 95,9 milhões da dívida financeira, composto por R\$ 53,4 milhões em adiantamentos de contratos de câmbio, R\$ 31,3 milhões de financiamentos BNDES/EXIM e R\$ 11,2 milhões de outros financiamentos. Em contrapartida foram liberadas para crédito em conta corrente no mesmo período, novas parcelas das linhas de financiamento FINEP e BNDES, um novo financiamento junto ao

RELEASE DE RESULTADOS 3T08 E 9M08

IFC - International Finance Corporation, bem como, novas contratações de ACC's, encerrando o período com um endividamento financeiro bruto consolidado de R\$ 187,1 milhões. Deste montante R\$ 64,0 milhões ou 34,2% correspondem a curto prazo e R\$ 123,1 milhões ou 65,8% a longo prazo, sendo que R\$ 77,8 milhões ou 41,6% estão atrelados ao dólar. Cabe destacar que da dívida de curto prazo, R\$ 39,8 milhões são ACC's. A dívida de longo prazo está com um prazo médio de 8 (oito) anos e 3 (três) meses para amortização, e apresenta a seguinte composição:

CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO ANUAL DA DÍVIDA DE LONGO PRAZO – R\$ milhões							
Período	Out/Dez-09	2010	2011	2012	2013	2014	Após 2014
Valor	13,6	38,2	19,1	18,6	14,5	8,5	10,6

Endividamento bruto consolidado – R\$ milhões



Das liberações de financiamentos e ACC's ingressados no caixa da Companhia nestes 9M08, uma parte desses recursos foram aplicadas no mercado financeiro, para posteriormente serem utilizados na realização de investimentos previstos para o exercício. Com o registro dessas aplicações, somado a outras disponibilidades, o caixa da Companhia encerrou o mês de setembro de 2008 com um saldo de R\$ 143,5 milhões, e uma dívida líquida de R\$ 43,6 milhões.

Em decorrência dos recentes eventos relacionados a perdas financeiras, a administração esclarece que a Fras-le adota uma política conservadora de gestão financeira e, portanto, não possui derivativos de câmbio ou aplicações financeiras especulativas lastreadas em risco ou alavancadas. Os instrumentos financeiros em que a Companhia participa são informados em notas explicativas a cada trimestre, os quais estiveram sujeitos até o momento apenas a impactos contábeis, sem sofrer nenhum efeito no "caixa".

Para um melhor entendimento estão demonstrados ao lado os efeitos sobre os instrumentos financeiros da Companhia, pela valorização do dólar frente ao real ocorrida no mês de setembro de 2008. Além dos financiamentos, também estão sujeitos a variação cambial as seguintes operações: - NDF's (*Non Deliverable Forward*), no montante de US\$ 29,0 milhões com vencimentos durante os 12 meses de 2009, que foram contratadas com a finalidade de garantir margens de exportação, sendo que este valor equivale a aproximadamente 1/3 (um terço) do total que a Companhia planeja exportar em 2008. - ACC's (Adiantamentos de Contratos de Câmbio), que foram tomados com a finalidade de estabelecer capital de giro para apoio e sustentação das atividades operacionais.

DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS - R\$ milhões		
	set/08	9M08
DESPESAS FINANCEIRAS		
Varição cambial s/ACC's	(6,7)	(14,1)
Varição cambial s/operações NDF	(7,7)	(8,8)
Varição cambial s/financiamentos	(3,9)	(5,9)
Total variação cambial	(18,3)	(28,8)
Juros s/financiamentos	(0,2)	(5,4)
Outras despesas financeiras	(0,9)	(3,6)
Total despesas financeiras	(19,4)	(37,8)
RECEITAS FINANCEIRAS		
Var. cambial s/ctas. receber exterior	7,8	14,1
Var. cambial operações NDF	0,0	2,4
Var. cambial s/financiamentos	0,0	4,1
Var. cambial operações de termo	0,5	8,4
Total variação cambial	8,3	29,0
Rendimentos aplicações financeiras	1,7	8,9
Outras receitas financeiras	0,4	1,3
Total receitas financeiras	10,4	39,2
Resultado var. cambial líquido	(10,0)	0,2
Resultado financeiro líquido	(9,0)	1,4

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Visando ampliar os níveis de Governança Corporativa e relacionamento da Fras-le com o mercado de capitais, a administração estuda a viabilidade de promover melhorias em seus canais de comunicação e relacionamento com investidores, a exemplo da implementação do novo site de RI disponibilizado ao público em agosto deste ano. Para 2009, entre as alternativas em análise, já estão definidas a realização de teleconferências nas divulgações dos resultados do exercício e dos trimestres, e também, a divulgação de *guidances* para as receitas bruta e líquida, investimentos e exportações.

EXPECTATIVAS

Diante da atual crise surgida recentemente na economia mundial, está se desenhando para o último trimestre de 2008 um período de extrema cautela na realização de negócios, principalmente no que tange a investimentos e consumo. A redução de preços nos mercados fornecedores da Fras-le, dependerá do comportamento da demanda, que até o momento estava se mantendo aquecida, tanto no mercado nacional como internacional, principalmente no fornecimento de matéria-prima. Diante desse contexto a Companhia vai manter a rigorosa atuação no controle do orçamento, e continuará avaliando novas alternativas de reduções nos custos operacionais.



RELEASE DE RESULTADOS 3T08 E 9M08

Apesar do cenário de incertezas que a economia mundial está enfrentando atualmente, a Fras-le continuará a busca por oportunidades de crescimento dos volumes de vendas e de participação em materiais de fricção a nível mundial, pois acredita que existam inúmeras oportunidades no mercado externo, e aposta na continuidade do crescimento de suas exportações, considerando inclusive incremento de novos negócios.

Os investimentos continuarão sendo destinados para modernização de máquinas e equipamentos, bem como, na ampliação da capacidade produtiva, sempre atenta nas disponibilidades de fluxo de caixa.

Caxias do Sul, outubro de 2008

Os Administradores

Conselho de Administração

Raul Anselmo Randon - Presidente
Astor Milton Schmitt - Vice-Presidente
Ricardo Alves da Conceição - Conselheiro
Ricardo Malavazi Martins - Conselheiro
Sílvio Omar Leal dos Santos - Conselheiro

Conselho Fiscal

Benilda Waschow - Conselheira
Georges Pitseys - Conselheiro
Antônio Rubem de Almeida Barros Junior – Conselheiro
Jairo Coelho da Silva - Conselheiro

Diretoria Executiva

Raul Anselmo Randon - Diretor Presidente
Daniel Raul Randon - Diretor Superintendente e de RI
Luis Antonio Oselame - Diretor Executivo
Rogério Luiz Ragazzon - Diretor Comercial
Gilberto Carlos Crosa - Diretor Industrial e de Logística



RELEASE DE RESULTADOS 3T08 E 9M08

EXPEDIENTE

Área de Relações com Investidores

página na Internet: www.fras-le.com

e-mail: ri@fras-le.com.br

Diretor: Daniel Raul Randon

Gerente: Jaime Marchet

Atendimento analistas, investidores e informações ao mercado:

Jorge Roberto Gomes

Fone: (054) 3289.1517

Sistema de Ações Escriturais
Banco Itaú S.A.
Rua Boavista, 176 - sub-solo - Centro
São Paulo – SP

Audidores Independentes
KPMG Auditores Independentes





RELEASE DE RESULTADOS 3T08 E 9M08

ANEXO I

Balancos patrimoniais
(Em milhares de Reais)

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	30/09/08	30/06/08	30/09/08	30/06/08
Circulante				
Disponibilidades	140.496	109.092	143.539	113.854
Clientes	75.294	63.954	68.624	62.641
Estoques	60.997	49.870	81.094	58.501
Impostos a recuperar	3.795	5.119	5.040	5.974
Impostos diferidos	3.745	1.560	3.745	1.560
Outras contas	3.825	6.069	3.193	4.096
	<u>288.152</u>	<u>235.664</u>	<u>305.235</u>	<u>246.626</u>
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Depósitos judiciais	6.331	7.280	6.355	7.294
Impostos a recuperar	4.425	4.614	4.425	4.614
Impostos diferidos	3.048	4.376	3.048	4.376
Outras contas a receber	-	-	173	13
	<u>13.804</u>	<u>16.270</u>	<u>14.001</u>	<u>16.297</u>
Ativo permanente				
Investimentos	9.870	9.836	1.106	1.106
Imobilizado	137.366	127.938	146.141	128.874
Intangível	1.890	1.871	1.898	1.879
	<u>149.126</u>	<u>139.645</u>	<u>149.145</u>	<u>131.859</u>
	<u>451.082</u>	<u>391.579</u>	<u>468.381</u>	<u>394.782</u>



RELEASE DE RESULTADOS 3T08 E 9M08

PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	30/09/08	30/06/08	30/09/08	30/06/08
Circulante				
Financiamentos e empréstimos	57.662	40.884	57.662	40.884
Fornecedores	15.893	14.150	19.013	16.412
Salários e férias	20.142	15.617	20.672	16.175
Impostos e contribuições	6.790	6.240	7.032	6.440
Impostos diferidos	-	563	12	574
Particip.de empregados e administradores	3.623	4.148	3.623	4.148
Dividendos e juros sobre o capital próprio	113	5.587	113	5.587
Comissões	827	924	738	621
Partes relacionadas	224	255	224	255
Outras contas	11.430	5.474	12.198	6.143
	<u>116.704</u>	<u>93.842</u>	<u>121.287</u>	<u>97.239</u>
Não circulante				
Exigível a longo prazo				
Financiamentos e empréstimos	109.698	73.651	123.098	73.651
Impostos e contribuições	8.525	9.070	8.525	9.070
Impostos diferidos	19	25	19	25
Provisão para contingências	2.194	2.686	2.507	2.948
Empresa Controladora	67	25	67	25
Plano de pensão	466	466	466	466
Partes relacionadas	1.245	1.474	1.245	1.474
	<u>122.214</u>	<u>87.397</u>	<u>135.927</u>	<u>87.659</u>
Participações de minoritários	-	-	341	251
Patrimônio líquido				
Capital social	100.000	100.000	100.000	100.000
Reservas de capital	611	611	611	611
Reservas de lucros	111.553	109.729	110.215	109.022
	<u>212.164</u>	<u>210.340</u>	<u>210.826</u>	<u>209.633</u>
	<u>451.082</u>	<u>391.579</u>	<u>468.381</u>	<u>394.782</u>



RELEASE DE RESULTADOS 3T08 E 9M08

ANEXO II

Demonstrações de resultados
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/08	30/09/07	30/09/08	30/09/07
Receita operacional bruta				
Venda de produtos	415.820	384.635	435.602	395.861
Deduções				
Impostos sobre as vendas	(94.555)	(75.606)	(94.555)	(75.606)
Devoluções e abatimentos	(4.415)	(2.557)	(4.415)	(2.557)
Receita operacional líquida	316.850	306.472	336.632	317.698
Custos dos produtos vendidos	(226.439)	(215.492)	(237.509)	(218.840)
Lucro bruto	90.411	90.980	99.123	98.858
(Despesas) outras receitas operacionais				
Vendas	(28.178)	(28.131)	(29.323)	(29.162)
Administrativas e gerais	(18.329)	(16.925)	(23.979)	(19.287)
Honorários da administração	(2.230)	(2.559)	(2.230)	(2.559)
Despesas financeiras	(37.400)	(18.916)	(37.877)	(20.899)
Receitas financeiras	38.533	19.556	39.244	19.556
Resultado da equivalência patrimonial	626	544	-	-
Outras desps operacionais líquidas de receitas	(4.147)	(4.074)	(4.694)	(4.379)
Lucro operacional	39.286	40.475	40.264	42.128
Resultado não operacional	147	6.334	116	6.341
Lucro antes do imposto de renda, da				
contr.social e das participações estatutárias	39.433	46.809	40.380	48.469
Imposto de Renda e Contribuição Social	(12.183)	(13.979)	(13.693)	(15.402)
Participação dos administradores nos lucros	(1.585)	(1.333)	(1.585)	(1.333)
Lucro antes da participação dos minoritários	25.665	31.497	25.102	31.734
Participação dos minoritários	-	-	(154)	(125)
Lucro líquido do período	25.665	31.497	24.948	31.609

ANEXO III
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/08	30/09/07	30/09/08	30/09/07
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado do período	25.665	31.497	24.948	31.609
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	13.634	12.715	13.892	12.794
Custo residual ativos permanentes vendidos e baixados	70	1.565	70	1.575
Equivalência patrimonial	(626)	(544)	-	-
Participação dos minoritários	-	-	(17)	(51)
Variação cambial de controladas no exterior	-	-	(92)	191
Variação sobre empréstimos	13.375	(330)	13.375	(330)
Recebimento de lucros e dividendos de subsidiárias	2.722	2.081	-	-
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) em contas a receber de clientes	(12.928)	(17.138)	(7.104)	(16.619)
Redução (aumento) de outras contas a receber	5.679	(363)	6.671	513
(Aumento) nos estoques	(13.568)	(7.276)	(23.558)	(8.089)
Aumento (redução) em fornecedores	2.638	(1.819)	2.765	(869)
Aumento em contas a pagar e provisões	12.241	7.306	13.326	8.310
(Redução) aumento no IR e Contribuição Social	(1.320)	497	(1.313)	493
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	47.582	28.191	42.963	29.527
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Compras de imobilizado	(33.628)	(14.326)	(41.586)	(14.369)
Integralização de capital de controlada	(1.562)	-	-	-
Disponibilidades líquidas (aplicadas nas) atividades de investimentos	(35.190)	(14.326)	(41.586)	(14.369)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamento de juros de capital próprio e dividendos	(14.094)	(12.966)	(14.094)	(12.966)
Empréstimos tomados	145.091	163.863	158.491	163.863
Pagamentos de empréstimos	(90.065)	(90.481)	(90.065)	(90.554)
Recebimento de empréstimo com controladora	5.315	-	5.315	-
Empréstimos tomados com controladora	67	222	67	222
Juros pagos por empréstimos	(5.823)	(2.959)	(5.823)	(2.959)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamentos	40.491	57.679	53.891	57.606
	52.883	71.544	55.268	72.764
Demonstração do aumento nas disponibilidades				
No início do período	87.613	22.055	88.271	22.462
No fim do período	140.496	93.599	143.539	95.226
Aumento nas disponibilidades	52.883	71.544	55.268	72.764